UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Adoção: vivências de parentalidade de adultos adotados

Mário Lázaro Camargo

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, como parte das exigências para a obtenção do título de Doutor em Ciências, Área: Psicologia.

RIBEIRÃO PRETO - SP

2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Adoção: vivências de parentalidade de adultos adotados

Mário Lázaro Camargo

Orientadora: Dra. Maria Alves de Toledo Bruns

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, como parte das exigências para a obtenção do título de Doutor em Ciências, Área: Psicologia.

RIBEIRÃO PRETO - SP

2010

FICHA CATALOGRÁFICA

Camargo, Mário Lázaro.

Adoção: vivências de parentalidade de adultos adotados. Ribeirão Preto, 2010.

265 p. : il.; 30 cm

Tese de Doutorado, apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto / USP – Departamento de Psicologia e Educação. Área de concentração: Psicologia.

Orientador: Bruns, Maria Alves de Toledo.

1. Adoção. 2. Parentalidade. 3. Fenomenologia.
4. Psicanálise. 5. Winnicott.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mário Lázaro Camargo

Adoção: vivências de parentalidade de adultos adotados

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP,
como parte das exigências para a obtenção
do título de Doutor em Ciências.

Área: Psicologia.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

DEDICATÓRIA

À Poliana, minha esposa, e Nádia, minha filha.

Razões pelas quais me sinto feliz e forte.

Amo muito vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pela saúde, sem as quais nada disso seria possível.

À minha família (Hernandes, Anadir, Nádia Viviane [*in memoriam*], Douglas Roberto e Juliana): ontem, hoje e sempre, meu porto seguro!

Ao Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração no Brasil, que me oportunizou os primeiros contatos e passos com e na formação em Psicologia, Filosofia e Teologia. De vocês, Irmãos, sempre me sentirei parte. *Ametur Cor Jesu!*

À Universidade de São Paulo (USP) e à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que me acolheram e me deram a oportunidade de viver mais esta importante etapa de minha formação.

À Profa. Dra. Maria Alves de Toledo Bruns, que desde meu Mestrado em Psicologia, vem me acompanhando, me abrindo portas e me ensinando ser pesquisador. A você, Maria, minha gratidão, admiração e respeito.

Aos membros do Grupo de Pesquisa SexualidadeVida - USP/CNPq, pela oportunidade de caminhar e aprender juntos.

Ao Prof. Dr. Manuel Antônio dos Santos e Profa. Dra. Célia Regina Vieira de Souza Leite, pela primorosa leitura e importantes contribuições oferecidas em meu exame de qualificação, que certamente fizeram de meu trabalho, um trabalho melhor.

A todos os meus colaboradores, os adultos adotados que se tornaram pais e mães, e que por meio de seus depoimentos, me permitiram conhecer e aprender sobre o desafiador exercício de parentalidade e sobre esse universo de possibilidades intitulado “adoção”.

Aos meus pacientes, alunos, ex-professores, colegas de trabalho e amigos, pelas gratuitas e solidárias colaborações a mim oferecidas durante estes quatro anos de caminhada rumo ao Doutorado em Psicologia e, sobretudo, pela otimista torcida.

Aos membros da banca examinadora, pela dedicação de seu tempo na apreciação e avaliação de meu trabalho.

À Rádio 94 FM de Bauru, pela oportunidade de espaço em seus programas de jornalismo e *site*, que muito contribuiu para a divulgação de minha pesquisa em Bauru e região, e, conseqüentemente, com a demanda espontânea de colaboradores para as entrevistas que realizei.

À Verônica Coelho, pelo impecável trabalho de revisão deste trabalho.

RESUMO

CAMARGO, M. L. **Adoção:** vivências de parentalidade de adultos adotados. 2010. 265 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

No Brasil, assim como em vários países do mundo, a adoção é reconhecida histórica, social, jurídica e psicologicamente como um modo a partir do qual se pode dar a constituição familiar e uma forma de inserção da criança em família substituta, especialmente aquela criança que, por uma série de motivos, se encontra impossibilitada de conviver com sua família de origem. Muito se tem produzido cientificamente sobre a temática da adoção, sobretudo nas áreas da Psicologia, Psicanálise, Psiquiatria e Direito. Contudo, verificamos uma escassez de pesquisas que abordam o universo da adoção na perspectiva do adulto adotado. Com o objetivo de dar voz a este público e compreender como se dá o exercício de parentalidade daquele que no passado foi abandonado ou entregue em adoção, vinculamo-nos à pesquisa qualitativa fenomenológica enquanto metodologia e à psicanálise winnicottiana enquanto referencial teórico interpretativo. Os depoimentos de nossos colaboradores foram obtidos a partir da entrevista fenomenológica e, para serem incluídos em nosso processo de análise, os depoimentos colhidos tiveram que se apresentar como portadores dessas características: ser significativo, pertinente, relevante, referente, provocante, suficiente. Por não corresponderem a essas exigências do discurso fenomenológico, das doze entrevistas realizadas somente oito foram aproveitadas e, desta forma, cinco mulheres e três homens se constituíram como nossos colaboradores. Os depoimentos foram integralmente transcritos e analisados conforme os passos da proposta metodológica escolhida, ou seja: leitura e re-leitura global de todos os discursos; discriminação das unidades de significado; transformação em linguagem psicológica e elaboração das categorias; e síntese das unidades de significado. Para a compreensão dos depoimentos, estabelecemos parceria com a psicanálise winnicottiana, cujos conceitos e teorias iluminaram nosso processo de análise compreensiva e interpretativa das categorias

e subcategorias, a saber: 1) a relação com a família biológica; 2) a relação com a família adotiva; 3) a experiência de saber-se ou sentir-se “abandonado”; 4) adoção: o céu ?; 4.1) significados da adoção; 4.2) o segredo na adoção e o impacto da revelação; 5) exercício de parentalidade. Os resultados apontam para o fato de que nossos colaboradores, sentindo-se subjetivamente marcados pela experiência do abandono, da rejeição e da adoção – nem sempre administrada de forma adequada pelos adotantes, sobretudo no que diz respeito à questão “segredo X revelação” em torno da história de vida e origem do adotado – atuam em seus relacionamentos interpessoais, conjugalidades e exercício de parentalidade, apresentando-se como pessoas altruístas, abnegadas e significativamente sensíveis ao sofrimento ou demandas de atenção vindas daqueles com os quais convivem, esforçando-se para atendê-los e, desta forma, evitando-lhes a experiência da frustração, ao passo que assim, também evitam que estes (que podem ser amigos, parceiros, pais, filhos, etc.) os rejeitem ou discriminem afetivamente. No exercício de parentalidade demonstram-se extremamente zelosos e amorosos, e, por isso, freqüentemente correndo o risco da superproteção. Por elegerem a parentalidade como prioridade dentro da estrutura familiar que construíram a partir de seus relacionamentos afetivo-sexuais (casamento, por exemplo), vivenciam dificuldades no aspecto da conjugalidade, pois se dirigem mais quantitativa e qualitativamente aos filhos do que a seus parceiros(as).

Palavras-chave: Adoção, Parentalidade, Fenomenologia, Psicanálise, Winnicott.

ABSTRACT

CAMARGO, M. L. **Adoption:** parenthood experiences in adopted adults. 2010. 265 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

In Brazil, as well as in several other countries, adoption is historically, socially, legally and psychologically recognized as a way from which the constitution of a family can be originated, and as a way of insertion of a child in a substitute family, especially for a child that, for a number of reasons, finds him/herself unable to live together with his/her family of origin. A lot has been scientifically produced about the theme of adoption, above all in the areas of Psychology, Psychoanalysis, Psychiatry and Law. However, a lack of researches that approach the universe of adoption from the perspective of the adopted adult can be observed. Aiming to give voice to this public and to understand how the exercise of parenthood develops for those who were abandoned in the past or delivered to adoption, this research is linked to phenomenological qualitative research in its methods, and to the winnicottian psychoanalysis in its interpretative theoretical reference. The testimonials of our participants were obtained from a phenomenological interview, and, in order to be included in our analysis process, the chosen ones had to contain the following characteristics: meaningfulness, pertinence, relevance, reference, provocativeness, sufficiency. Because there was not any correspondence to the requirements of the phenomenological discourse, only eight out of the twelve interviews realized were considered, and, this way, five women and three men became the participants of this study. The testimonials were fully transcript and analyzed according to steps of the chosen methodological proposal, which means: global reading and re-reading of all the speeches; discrimination of the units of meaning; alteration to psychological language and elaboration of the categories; and synthesis of the units of meaning. For comprehension of the testimonials, a partnership with the winnicottian psychoanalysis was established, which subsided concepts and theories that guided our process of comprehensive and interpretative analysis of the categories and

subcategories, as follows: 1) the relationship with the biological family; 2) the relationship with the adoptive family; 3) the experience of finding and feeling him/herself “abandoned”; 4) adoption: is it paradise?; 4.1) the meaning of adoption; 4.2) the secret of adoption and the impact of the revelation; 5) the exercise of parenthood. The results point to the fact that the participants, feeling themselves subjectively affected by the experience of abandonment, rejection and adoption – not always managed in an adequate way by the adopters on what concerns the “secret versus revelation” issue, especially about the story of life and origin of the adopted – act in their interpersonal relationships, conjugalities and exercise of parenthood, presenting themselves as unselfish, abnegated and deeply sensitive people to the suffering or attention demand from those whom they live with, striving to satisfy them, and, this way, avoiding the experience of frustration, thus, also avoiding that these people (that can be friends, partners, parents, children, etc.) reject or discriminate them affectively. In the exercise of their parenthood, they demonstrate to be extremely careful and loving, and, thus, often risking to be overprotective. Electing parenthood as a priority in the family structure that was built based on their affective-sexual relationships (marriage, for instance), they experience difficulties in the conjugality aspect, since they are more quantitatively and qualitatively driven to their children than to their partners.

Key-words: Adoption, Parenthood, Phenomenology, Psychoanalysis, Winnicott.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de crianças e adolescentes abrigados segundo cor/raça no Brasil	41
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perfil dos colaboradores (por ordem cronológica segundo a realização das entrevistas)	93
Quadro 2 - Perfil dos colaboradores (por ordem cronológica segundo a realização das entrevistas)	94
Quadro 3 - Perfil sócio-econômico dos colaboradores: classe econômica e renda familiar por classes	95

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cadastro Nacional de Adoção para crianças de 0 a 8 anos de idade (até março de 2009)	28
Tabela 2 - Cadastro Nacional de Adoção para crianças e adolescentes de 9 a 16 anos de idade (até março de 2009)	29
Tabela 3 - Crianças de 0 a 9 anos brancas e negras em abrigos no Brasil ...	42
Tabela 4 - Crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, brancos e negros em abrigos no Brasil	42

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
---------------------------	-----------

CAPÍTULO I

Adoção: a espera(nça) de realização dos desejos de maternidade, paternidade e filiação	26
1. A cultura da adoção no Brasil	30
2. Modalidades de adoção	35
2.1. Adoção <i>intuitu personae</i>	35
2.2. Adoção à brasileira	38
2.3. Adoção inter-racial	39
2.4. Adoção internacional	43
2.5. Adoção tardia	46
2.6. Adoção por homossexuais	49

CAPÍTULO II

Vida, obras e contribuições de Winnicott: nosso referencial teórico	57
1. Quem foi Donald Woods Winnicott ?	57
2. Visitando a obra de Winnicott	60
3. Contribuições de Winnicott para nosso campo de pesquisa: a adoção	72

CAPÍTULO III

Fenomenologia e entrevista fenomenológica: nossa trajetória metodológica	79
1. Porque uma pesquisa qualitativa fenomenológica?	79
2. A entrevista fenomenológica e o encontro com o vivido	81
3. Norteadores metodológicos para a análise compreensiva das entrevistas .	86
4. Os percalços do percurso	88
5. O encontro com os colaboradores	89

CAPÍTULO IV

Ao encontro do fenômeno: um mergulho no vivido de nossos colaboradores	92
1. O perfil dos colaboradores	93
2. Análise compreensiva e interpretativa dos depoimentos	95
3. Categorias e subcategorias de análise	96
4. Análise individual dos colaboradores	99
4.1. A voz e a vez das mulheres adotadas e mães	100
4.1.1. Paula	100
4.1.2. Laura	118
4.1.3. Selma	133
4.1.4. Roberta	154
4.1.5. Marina	176

4.2. A voz e a vez dos homens adotados e pais	186
4.2.1. Pedro	186
4.2.2. Alfredo	206
4.2.3. Murilo	218

CAPÍTULO V

Desvelando sentidos: a parentalidade de adultos adotados	228
---	------------

CAPÍTULO VI

Horizontes	240
-------------------------	------------

REFERÊNCIAS	243
--------------------------	------------

ANEXOS	256
---------------------	------------

DOC 1: Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP / USP	257
--	------------

DOC 2: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	258
--	------------

DOC 3: Instrumento para classificação dos sujeitos da pesquisa segundo “Critério de classificação econômica”	261
--	------------

DOC 4: Exemplo de contato para acesso aos Colaboradores da pesquisa ...	263
--	------------

DOC 5: Levantamento sobre ocorrências de abandono de crianças no Brasil entre 2006 e 2009	264
---	------------